

[VOLTA AO SUMÁRIO]

EDITORIAL

130 ANOS DO NASCIMENTO DE BERTA LUTZ

Berta Maria Júlia Lutz nasceu em São Paulo no dia 2 de agosto de 1894. Sua vida foi dedicada à promoção dos direitos das mulheres e da saúde pública. Em 1919, fundou a Liga para a Emancipação Intelectual da Mulher. Representou o Brasil três anos mais tarde, na Assembleia Geral da Liga das Mulheres Eleitoras, realizada nos EUA. De volta ao Brasil, fundou a Federação Brasileira para o Progresso Feminino, que substituiu a Liga de 1919, ocupando o cargo de presidente de 1922 a 1942. Em 1934, concorreu ao cargo de Deputada pelo Partido Autonomista do Distrito Federal, representando o movimento feminista. Obteve a primeira suplência, assumindo uma cadeira na Câmara em razão da morte do titular, deputado Cândido Pessoa. Propôs a igualdade salarial para as mulheres e os menores de idade, a isenção do serviço militar feminino, a licença de três meses

à gestante sem prejuízo dos vencimentos. Em 1975, integrou a delegação brasileira na Conferência Mundial das Mulheres, promovida no México pela ONU, na condição de delegada titular do Brasil da Comissão Interamericana de Mulheres. Publicou, dentre outros, os seguintes livros: “A nacionalidade da mulher casada”; “O trabalho feminino: a mulher na ordem econômica e social”; e “Estatuto da Mulher”. Berta Lutz faleceu em 16 de setembro de 1976.

Esta edição, comemorativa dos 130 anos do nascimento de Berta Lutz, reúne artigos científicos, contos, crônicas e reflexões políticas das associadas do Instituto Brasileiro de Advocacia Pública. Foram elaborados a convite da Revista PUB Diálogos Interdisciplinares ao longo dos meses de fevereiro e março de 2024, com a finalidade de comemorar o dia 8 de março. Reunidos neste volume da Revista de Direito e Política, os importantes estudos das articulistas convidadas poderão agora ser melhor difundidos no âmbito acadêmico e estão divididos em três blocos. No primeiro, estão reunidos sob a rubrica “Estudos Culturais e Literários” as reflexões das autoras sobre Literatura, Política de Gênero e Psicanálise. No segundo, “Contos e Crônicas”, somos brindados com textos de caráter mais ficcional ou memorialístico. A edição é fechada com o registro das duas comunicações oficiais do IBAP no primeiro semestre de 2024.

São Paulo, 14 de novembro de 2024

Guilherme José Purvin de Figueiredo

Editor da Revista de Direito e Política